

Fernando Pessoa

## SCHEHERAZAD

### SCHEHERAZAD

O que eu penso não sei e é alegria  
Pensá-lo; nada sou, salvo a harmonia  
Interior entre existir e ouvir  
A música cantar-te e dissuadir  
Da vida e desta inútil atenção  
Ao útil dada, morta [?] sensação  
Real, passada  
E à minha mente [?] inutilmente dada.

26-11-1916

**Novas Poesias Inéditas.** Fernando Pessoa. (Direcção, recolha e notas de Maria do Rosário Marques Sabino e Adelaide Maria Monteiro Sereno.) Lisboa: Ática, 1973 (4ª ed. 1993): 32.